

Proponentes:

Prof. Gabriela Coelho-de-Souza¹ - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural UFRGS - Região Sul

Prof. Ruth Helena Cristo Almeida - Universidade Federal do Pará - Região Norte

MECANISMOS DE ENGAJAMENTO DA JUVENTUDE E FORTALECIMENTO DA SUCESSÃO NOS TERRITÓRIOS RURAIS

Resumo

Um dos grandes desafios enfrentados pelas comunidades rurais está centrado na permanência dos jovens em seus territórios. Os distintos grupos rurais apresentam dinâmicas diferentes referentes aos processos de sucessão rural, as quais estão relacionadas à etnia, cultura, localização geográfica, condições socioambientais, acesso aos centros urbanos, à internet e a tecnologias, organização das comunidades, participação em movimentos organizados, acesso políticas públicas e projetos, entre outros. Neste contexto, este Grupo de Trabalho tem como objetivo sistematizar, analisar e debater os mecanismos que promovem o fortalecimento da juventude nos territórios rurais, contribuindo para a sucessão rural. Partimos da hipótese de que comunidades que possuem uma identidade coletiva compartilhada apresentam mecanismos mais eficientes de manter os jovens junto aos territórios. O GT acolhe trabalhos que evidenciam os mecanismos que promovem o engajamento de jovens rurais em seus territórios e fortalecem o processo de sucessão nos territórios rurais, bem como trabalhos que apresentem experiências de projetos e políticas que promovem o engajamento dos jovens junto a suas comunidades.

Resumo expandido

Um dos grandes desafios enfrentados pelas comunidades rurais está centrado na permanência dos jovens em seus territórios. Os distintos grupos rurais apresentam dinâmicas diferentes referentes aos processos de sucessão rural, as quais estão relacionadas à etnia, cultura, localização geográfica, condições socioambientais, acesso aos centros urbanos, à internet e a tecnologias, organização das comunidades, participação em movimentos organizados, acesso políticas públicas e projetos, entre outros. Atualmente, se observa em determinados territórios, um grande esvaziamento do rural, ao mesmo tempo, situações onde a juventude rural vem se fortalecendo e inovando, resultando em processos consistentes e promissores de sucessão rural. Além disso, algumas políticas públicas vêm atuando sobre essa temática, como políticas de Educação, como o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), Escolas de Educação do Campo; Políticas de

¹ Professora participou do 3o Encontro da Rede Estudos Rurais -,GT 12 - Soberania e segurança alimentar e nutricional: práticas e projetos como estratégias de fortalecimento do campesinato brasileiro, apresentando o trabalho Etnoecologia e Segurança Alimentar em quintais agroflorestais da agricultura familiar (Anais do 3o Encontro, página 3165)

Desenvolvimento Agrário, como o Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais (2003-2016), Programa Nacional de Formação em Assistência Técnica e Extensão Rural para Assentamentos de Reforma Agrária e Contribuições para a Agenda 2030 (2024, em andamento), entre outros.

Neste contexto, este Grupo de Trabalho tem como objetivo sistematizar, analisar e debater os mecanismos que promovem o fortalecimento da juventude nos territórios rurais, contribuindo para a sucessão rural. Partimos da hipótese que comunidades que possuem uma identidade coletiva compartilhada apresentam mecanismos mais eficientes de manter os jovens junto aos territórios. O GT acolhe trabalhos que evidenciam os mecanismos que promovem o engajamento de jovens rurais em seus territórios e fortalecem o processo de sucessão nos territórios rurais, bem como trabalhos que apresentem experiências de projetos e políticas que promovem o engajamento dos jovens junto a suas comunidades.

Convidamos os pesquisadores a submeterem trabalhos que reflitam e debatam sobre as seguintes questões:

Quais são as formas de engajamento dos jovens indígenas, quilombolas, assentados e demais povos e comunidades tradicionais rurais, que promovem sua permanência nos territórios rurais? Como esses mecanismos são gerados, mantidos e quais os seus resultados nos processos sucessoriais?

Como espaços coletivos, quer seja espaços específicos da juventude, quer seja espaços comunitários, promovem a permanência dos jovens em suas comunidades, contribuindo para a sucessão rural? Espaços que constroem uma identidade coletiva relacionada à juventude têm maior incidência sobre a manutenção dos jovens nos territórios rurais?

Como o acesso à internet, crédito e tecnologias influenciam na permanência dos jovens em seus territórios? As inovações nas práticas produtivas tendem a ser implementadas pelos jovens? Como as inovações contribuem para o interesse dos jovens na permanência no rural?

Como os processos de curricularização da extensão nos cursos das Instituições de Ensino Superior vêm contribuindo para processos de desenvolvimento envolvendo os jovens rurais? Quais os mecanismos que promovem a motivação para a permanência dos jovens nos territórios rurais? Como essas práticas vêm ocorrendo? Quais os avanços e aprendizados?

Como a implementação de políticas públicas visando o fortalecimento da juventude rural vêm contribuindo para a permanência dos jovens nos territórios rurais? Quais políticas são mais eficazes? A Agroecologia, a produção de sistemas agroflorestais e os produtos da sociobiodiversidade se constituem em políticas com interesse dos jovens rurais? Elas contribuem para a permanência em seus territórios?

A relevância da proposta está centrada na identificação e análise de mecanismos que promovem a permanência dos jovens rurais em seus territórios. Em um mundo globalizado onde os jovens são expostos a um intenso fluxo de informações, há um grande apelo e sedução às supostas facilidades dos centros urbanos, ao mesmo tempo, uma desvalorização

do rural, de forma geral, gerando muitas vezes a estigmatização do jovem no rural. Ao mesmo tempo, as redes sociais e tecnologias vêm promovendo a conexão entre os jovens, como a juventude indígena que vem utilizando as tecnologias digitais para a elaboração de vídeos e documentários, reafirmando sua cultura.

A produção em sistemas agroflorestais, os produtos da sociobiodiversidade e as agroindústrias vêm se constituindo em inovações com capacidade de valorização do rural. Recentes iniciativas de empreendedorismo e inovação, implementadas por projetos e políticas públicas, vêm fortalecendo esses processos evidenciando um dos caminhos promissores de permanência do jovem nos territórios. Ao mesmo tempo, essas possibilidades geram severas críticas relacionadas à idealização do empreendedorismo, o qual reforça a ideologia neoliberal, ignorando direitos sociais levando à transferência da responsabilidade do desenvolvimento rural para os jovens.

Nesse contexto, a sistematização das pesquisas que venham a constituir esse Grupo de Trabalho tem grande potencial de elucidar os complexos e multidimensionais processos que contribuem para a permanência dos jovens nos espaços rurais. Esses resultados têm grande potencial de contribuir para o avanço dos estudos rurais, ao mesmo tempo em que podem subsidiar políticas públicas para o fortalecimento da juventude rural e o enfrentamento dos desafios da sucessão rural.